

Tite decreta revisão de dívidas herdadas da gestão Auricchio

Tite determina pente-fino em contratos de Auricchio

Chefe do Executivo de São Caetano edita decreto que visa apurar contas não pagas pelo antecessor

Prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL) publicou decreto que determina a revisão de contratos assinados pelo antecessor, José Auricchio Júnior (PSD), em 2024. O levantamento deverá ser concluído até 10 de abril. Depois disso, as secretarias da

Fazenda, de Gestão e Governo Digital, de Governo e a Procuradoria-Geral vão realizar análise técnica e então propor cronograma de quitação, podendo haver acordos com os fornecedores, com parcelamentos e até abatimento nas contas. Ainda não há

um valor estimado de quanto a Prefeitura deve empenhar para saldar as pendências. Tite herdou de Auricchio R\$ 824,9 milhões em dívidas até 31 de dezembro. Em janeiro, em tentativa de equilibrar as finanças, o chefe do Executivo anunciou contingencia-

mento de receita de até 12% e corte de 25% nos valores dos contratos. Governo visa economia de até R\$ 150 milhões em 2025. Ex-secretária de Finanças na gestão passada, Stefânia Wludarski pediu ontem exoneração da Pasta de Governo. [Política 3](#)

Tite decreta revisão de dívidas herdadas da gestão Auricchio

Governo atual de São Caetano adota medidas que visam levantar débitos não pagos em 2024 pelo prefeito anterior para quitá-los

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Empresas fornecedoras de insumos e serviços da prefeitura de São Caetano que levaram calore em 2024, durante a gestão do então prefeito José Auricchio Júnior (PSD), começam a ter esperança de receber os valores devidos pela Prefeitura. Tite Campanella (PL), chefe do Executivo são-caetanense decretou e publicou no *Diário Oficial do Município* de ontem procedimentos de apuração e pagamento de despesas não quitadas.

"Os levantamentos deverão ser concluídos até o dia 10 de abril e encaminhados à secretaria da Fazenda que, em conjunto com as pastas de Gestão e Governo Digital, Governo e a Procuradoria-Geral, promoverão análise técnica destinada a avaliar se estão presentes as condições legais para, então, propor cronograma aperçado de pagamento, podendo, para tanto, estabele-



TITE. Para manter serviços, prefeito corta gastos e renegocia contratos

cer acordos, promover parcelamentos e inclusive abatimento na dívida", trouxe trecho do decreto.

Após os procedimentos administrativos e a emissão das notas fiscais por parte dos fornecedores, bem como as respectivas comprovações de execução dos contrar-

tos, os pagamentos serão liberados seguindo ordem cronológica e diante da disponibilidade orçamentária da Municipalidade.

Ainda não há um valor estimado de quanto a Prefeitura deve empenhar para pagar os fornecedores, mas vale lembrar que, com a virada

do ano, problemas no fluxo de caixa começaram a aparecer, comprometendo o poder de investimentos da atual gestão. Tite herdou de seu antecessor R\$ 824.918.339,70 em dívida consolidada até o último 31 de dezembro, valor este 92,28% maior que os R\$ 402.535.790,74 registrados no acumulado dos doze meses de 2023.

Em janeiro deste ano, para cobrir o rombo nos cofres, o prefeito anunciou contingenciamento de receita de até 12% e corte de 25% nos valores dos contratos. Com essas medidas austeras o governo pretende economizar até R\$ 150 milhões no exercício de 2025.

Com a iniciativa de garantir os pagamentos aos fornecedores, a Municipalidade terá a oportunidade de negociar o saldo devedor e até reduzir as despesas, uma vez que as empresas podem oferecer descontos e, desta forma, evitar longos prazos nos tribunais e custos elevados de processos judiciais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3